

9. COMODATO DE TERRENO NO LUGAR DO SOUTO CHÃO EM BENEFÍCIO DA "ASSOCIAÇÃO MACONDE" - INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL:

Do **Vice-presidente** submetendo à consideração do Executivo proposta relativa ao comodato de terreno, sito Lugar do Souto Chão em benefício da "Associação Maconde - Instituição de Solidariedade Social.



BRAGA
Município

GABINETE VICE-PRESIDENTE

INFORMAÇÃO Nº I/314/2018

Referência	Data
0-GENÉRICO	20-02-2018

Assunto: Aquisição de terreno no lugar de Souto do Chão - Maximinos

Exmo. Senhor,
Presidente da Câmara Municipal de Braga,
Dr. Ricardo Rio,

O Município adquiriu em 11 de janeiro de 2017, o art. 67, do prédio rústico situado no lugar do Souto Chão, freguesia de Braga (Maximinos) e descrito na Conservatória sob o nº 1150.

A U.F. de Maximinos, Sé e Cidade solicita a cedência para uso e por comodato do referido à Associação Maconde – Instituição de Solidariedade Social, inscrita na Rede Social de Braga e no RECAM com o registo 159/2015, para que possa melhorar de forma substantiva em qualidade os acessos às suas instalações para utentes, familiares e funcionários.

Propõe-se por isso que se possa submeter à Reunião do Executivo Municipal a cedência por comodato aquela Instituição, por 20 anos, da referida parcela.

O Vice-Presidente,


Dr. Firmino Marques

À m do Ex. Mo.

1802.26



INFORMAÇÃO

ASSUNTO: Aquisição de terreno sito no Lugar de Souto do Chão, Maximinos, Braga.

Dos elementos constantes do presente processo verifica-se que o terreno em questão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 67 e descrito na CRP sob o nº 1150/Maximinos, tem, na realidade, 1710 m² (cfr. levantamento topográfico efetuado) e não 1870m², como consta daqueles documentos, pelo que deverá constar na escritura que a compra é efetuada pela totalidade do terreno, não fazendo menção à área, pelo valor de € 65.751,00 (valor constante da avaliação).

Concub

À consideração do Sr. Presidente.

16.12.19

A Jurista,

St. Tean

(16.12.2016)

[Handwritten signature]

feito e assinado

por [illegible]

plano [illegible]

Remeter ao CAP
Dr. Celso Pereira
11/11/2016
Teresa Araújo

AVALIAÇÃO [10]
[Assinatura]

ASSUNTO: AVALIAÇÃO
I/27/DACPGP/2016

*Detenho a agremiação de
parcela de terreno avaliada pelo
método de avaliação realizable
pelos serviços.*

1 – Introdução

A presente avaliação destina-se a atribuir um valor economicamente ponderado a uma parcela de terreno com vista à sua hipotética aquisição.

Parcela – Terreno sito no Lugar de Souto Chão, inscrito na matriz com o n.º 76 da freguesia de Braga (Maximinos), registado sob o n.º 1150/20071010, com uma área de 1710 m² (segundo levantamento fornecido).

A avaliação da parcela teve em conta o descrito nas informações da DPRRU.

O valor encontrado para o valor patrimonial é de acordo com valores de mercado e para as especificidades do local em causa em total observância à legislação específica em vigor nomeadamente a Lei n.º 56/2008 que procede quarta alteração do Código de Expropriações e da redação dada pelo artigo 93.º da Lei 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

2 – Avaliação

2.1. Parâmetros de Avaliação

Parcela	
Cu - Custo unitário de construção (€/m ²)	801,06x0,80=640,848€
ER5 – Espaço Urbano (m ² /m ²)	0.4
Atc - Área total de terreno (1.710,00 m ²
If - Índice fundiário	15%

2.2. Avaliação

De realçar que de acordo com informação da DPRRU, o terreno em apreço situa-se nas imediações da "variante à EN 14, classificada como Estrada Nacional, e que, nos termos do

Avaliação da parcela:

$$= Atc \times COS \times If \times Cu$$

$$= 1.710 \times 0,40 \times 0,15 \times 640,848$$


$$= 65\,751,21 \text{ €}$$

Assim julgamos ser este o valor ponderado que mais se adequa à avaliação em causa:


Parcela – 65 751,00 € (Sessenta e cinco Mil setecentos e cinquenta e um Euros)

Braga, 24 de Outubro de 2016


A Comissão de Avaliação



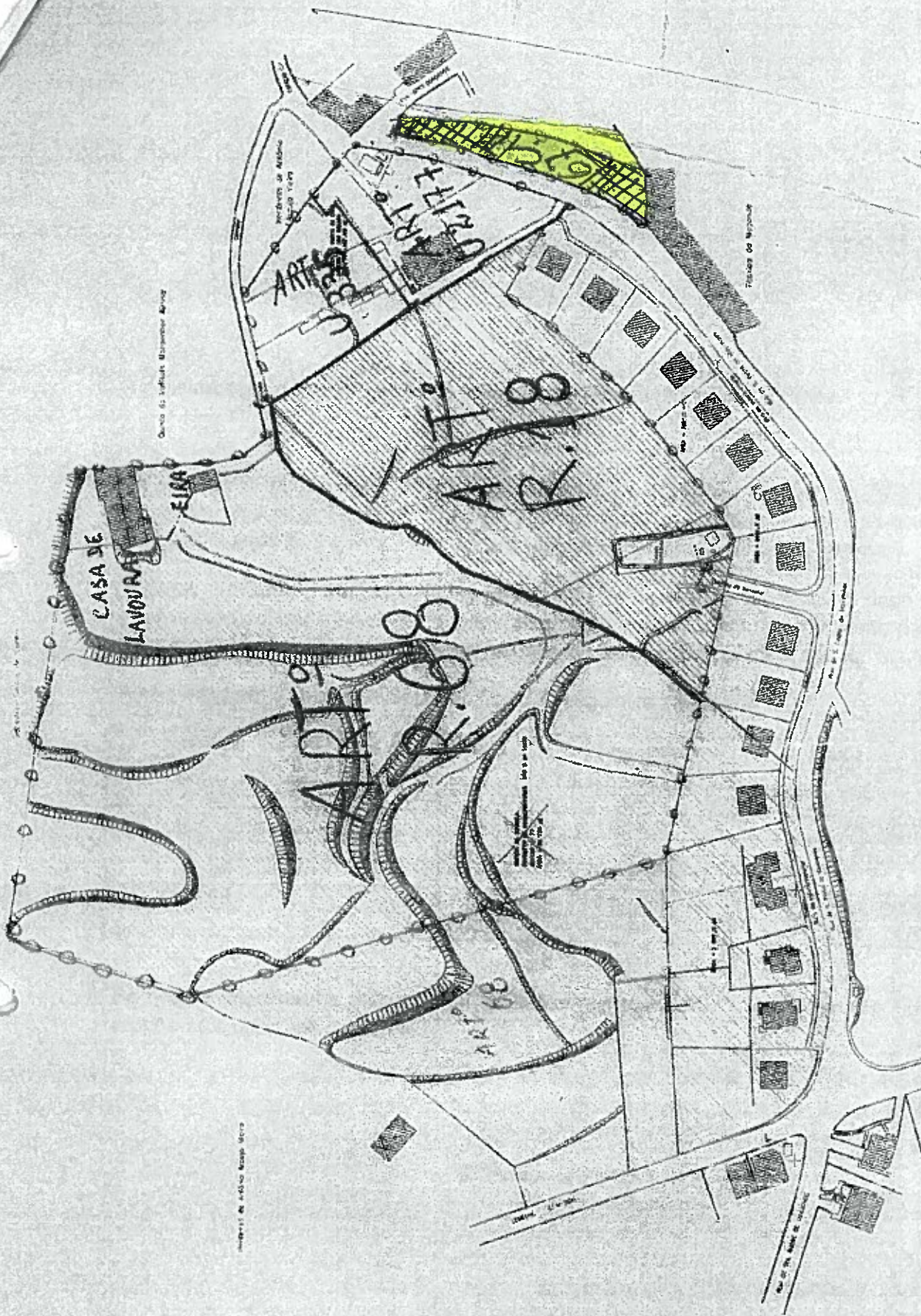
(Gaspar Silva, Eng.º)



(André Ruão, Eng.º)



(Carlos Rodrigues, Eng.º)



ESCALA 1/5000

O LÍMITES DA PROPRIEDADE